

637 - PROJETO HIPERTENSÃO DO SETOR DE REABILITAÇÃO CARDÍACA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - FCT/UNESP – CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE.

- Tatiana Mangetti Gonçalves (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Marina Lavezzo dos Santos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Anne Kastelianne França da Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Denise Aparecida de Sá (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Isadora Lessa Moreno (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ana Clara Campagnolo Real Gonçalves (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Luiz Carlos Marques Vanderlei (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - gmanaitat@yahoo.com.br

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um dos problemas de saúde pública de maior prevalência na população mundial e representa o maior e mais perigoso fator de risco para a progressão e/ou desenvolvimento de doenças cardiovasculares, sendo apontada como a terceira maior causa de morte. Programas preventivos e de acompanhamento pós-diagnóstico com medidas associadas ou não ao tratamento medicamentoso, reformulação de hábitos de vida e, sobretudo, informação à população para o controle e prevenção da HAS, além de evitar desperdício de recursos e melhorar acentuadamente a relação custo-benefício dos setores sociais e de produção de bens de capital, são importantes parâmetros a serem seguidos para reduzir os riscos desencadeados pela enfermidade. **Objetivos:** Controlar e incentivar mudanças simples em hábitos de vida dos funcionários hipertensos da FCT/UNESP através da verificação mensal da pressão arterial (PA) e do fornecimento de informações simples e objetivas sobre essa enfermidade e fatores de risco associados. **Métodos:** Utiliza-se a seguinte metodologia: 1) Elaboração e distribuição de cartilhas entre os participantes, com informações como: conceitos sobre HAS, fatores de risco, conseqüências da doença se não tratada e dicas de mudanças nos hábitos de vida, 2) Visitas mensais aos vários setores da FCT/UNESP, para verificação da PA de 51 indivíduos com diagnóstico clínico de HAS cadastrados no projeto, realizada com auxílio de estetoscópio e esfigmomanômetro aneróide, de acordo com a V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2006), 3) Aplicação do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ - versão curta) para avaliação do nível de atividade física, 4) Análise dos valores de glicemia, colesterolemia e trigliceridemia por meio do exame de punção da polpa digital utilizando os aparelhos Accutrend CGT BM e Biocheck, com pelo menos 2 horas em jejum, 5) Cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC=kg/m²), a partir dos valores de peso (balança Welmy) e altura (estadiômetro Sanny). **Resultados:** 89,47% dos funcionários apresentam valores glicêmicos normais, e quanto a PA 63,15% apresentaram valores abaixo de 140/90mmHg, entretanto, uma porcentagem significativa de funcionários encontram-se na faixa de sobrepeso e obesidade (36,84 e 26,31%, respectivamente), sedentária (14,28%) e com níveis altos de triglicérides (42,10%) e colesterol (21,05%). O acompanhamento dos hipertensos cadastrados no projeto tem possibilitado resultados satisfatórios no que diz respeito à monitorização da PA e dos níveis glicêmicos, contudo faz-se necessária a continuidade de campanhas preventivas paralelamente às mensurações de PA, tendo em vista a significativa presença de fatores de riscos que agravam o quadro hipertensivo, como a obesidade e dislipidemia.